Progressões Aritméticas

Nome do arquivo fonte: pas.c, pas.cpp, pas.pas, pas.java, ou pas.py

Bob é um aluno do ensino médio que gosta muito de matemática. Na última aula ele aprendeu o que são Progressões~Aritméticas~(PAs) e ficou fascinado por elas. Pelo que Bob entendeu, Progressões Aritméticas são sequências de números nas quais a diferença entre dois elementos consecutivos é sempre igual a uma constante r, chamada de razão da PA.

Um exemplo de Progressão Aritmética de razão 2 é -1, 1, 3, 5. Além disso, toda sequência com um ou dois elementos é sempre uma Progressão Aritmética. Por outro lado, 5, 6, 8, 9, 10 não é uma PA porque a diferença entre elementos consecutivos não é constante: a diferença entre os dois primeiros elementos é 6-5=1, enquanto a diferença entre o terceiro e o segundo elementos é 8-6=2.

Bob percebeu que qualquer sequência, mesmo que a mesma não seja uma Progressão Aritmética, pode ser quebrada em sequências menores que são PAs. Por exemplo, vimos que a sequência 5, 6, 8, 9, 10 não é uma PA, mas podemos quebrar ela entre o 6 e o 8 para obtermos as sequências 5, 6 e 8, 9, 10, que são PAs. Note que não existe como quebrar a sequência em menos partes se quisermos ter apenas PAs no fim do procedimento.

Bob é fascinado por programação mas ainda não sabe programar muito bem, e por isso pediu sua ajuda: ele não está conseguindo descobrir como quebrar sequências muito grandes de um jeito eficiente; por isso, pediu que você escrevesse um programa para, dada uma sequência qualquer, imprimir o número mínimo de partes em que precisamos quebrar a sequência para termos apenas Progressões Aritméticas no término do processo. Caso a sequência original já seja uma PA, podemos terminar o processo com uma única parte, e portanto a resposta para esse caso é 1.

Entrada

A primeira linha da entrada é composta por um inteiro N, o número de elementos da sequência. Na segunda linha existem N inteiros a_i , os elementos da sequência.

Saída

A saída deve conter uma única linha, indicando o número mínimo de partes em que Bob precisa quebrar a sequência original para que ele termine apenas com PAs.

Restrições

- $1 \le N \le 10^5$
- $-10^5 \le a_i \le 10^5$

Exemplos

| Entrada | Saída |
|-----------|-------|
| 5 | 1 |
| 1 2 3 4 5 | |
| | |

| Entrada | Saída |
|----------------|-------|
| 7 | 3 |
| -2 0 2 3 3 4 6 | |
| | |

É fácil verificar que a sequência -2,0,2,3,3,4,6 (do exemplo acima) não é uma PA, pois $2-0 \neq 3-2$. Verificando manualmente, você pode constatar que não é possível particionar a sequência em duas de tal forma que ambas as partes sejam PAs. Entretanto, existe uma maneira de particionar a sequência em 3 PAs: $\begin{vmatrix} -2,0,2 \end{vmatrix} \begin{vmatrix} 3,3 \end{vmatrix} \begin{vmatrix} 4,6 \end{vmatrix}$. Portanto, temos que a resposta para este exemplo é 3.

| Entrada | Saída |
|------------|-------|
| 4 -2 0 3 6 | 2 |
| | |

A sequência -2,0,3,6 (do exemplo acima) pode ser particionada de várias formas. As únicas maneiras que resultam em PAs são as seguintes:

• Com 4 partes temos 1 possibilidade:

$$\begin{bmatrix} -2 & 0 & 3 & 6 \end{bmatrix}$$

• Com 3 partes temos 3 possibilidades:

$$\begin{array}{c|c}
-2,0 & 3 & 6 \\
\hline
-2 & 0,3 & 6 \\
\hline
-2 & 0 & 3,6 \\
\end{array}$$

• Com 2 partes temos 2 possibilidades:

$$\begin{array}{|c|c|c|c|}
\hline
-2,0 & 3,6 \\
\hline
-2 & 0,3,6 \\
\hline
\end{array}$$